INTERESSADO: MANUEL CABRAL LYNCE REBELLO DE ANDRADE

ASSUNTO : Equivalência de estudos realizados no exterior

RELATOR : Conselheiro HILÁRIO TORLONI

PARECER CEE Nº 2786/75; CSG; Aprov. em 24/09/75; Comunicado ao

Pleno em 13/10/75

I - RELATÓRIO

HISTÓRICO: Manuel Cabral Lynce Rebello de Andrade, nascido em Lisboa, aos 2 de outubro de 1959, portador de Passaporte nº 8.795/75, requer reconhecimento de estudos feitos em seu país natal.

2. Comprova, mediante histórico escolar, ter cursado, após o primário de 4 séries, mais 5 séries, sendo duas do ciclo preparatório e três do ciclo liceal, em estabelecimentos de Lisboa, sempre com bom aproveitamento.

3. O pedido, sob o aspecto legal, encontra apoio no artigo 100 da Lei federal Nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, bem como em decisões deste Conselho para casos análogos. o processo, quanto ao aspecto formal, acha-se suficientemente instruído, conforme as exigências em vigor. Nada obsta, pois, a que a petição seja deferida, submetendo-se o requerente à complementação curricular.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, somos de parecer que os estudos feitos no exterior por MANUEL CABRAL LYNCE REBELLO DE ANDRADE podem ser considerados equivalentes aos do sistema brasileiro de ensino, ao nível de primeira série do segundo grau, desde que o interessado obtenha aprovação, mediante exames especiais, em Geografia do Brasil e História do Brasil. Poderá matricular-se na segunda série do segundo grau, devendo o estabelecimento submetê-lo a processo de adaptação nas disciplinas em que julgar necessário.

São Paulo, 24 de setembro de 1975

a) Conselheiro HILÁRIO TORLONI - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, ERASMO DE FREITAS NUZZI, HILÁRIO TORLONI, JOSÉ AUGUSTO DIAS, LIONEL CORBEIL e MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA.

Sala da Câmara do Segundo Grau, em 24 de setembro de 1975

a) Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS - Presidente